

TE 248

Milson Henriques

BR.TBES.C. 116  
10

## Infantil

# Milson Henriques procura peças capixabas

O ator e teatrólogo Milson Henriques, que atualmente dirige o setor de teatro infantil do Teatro-Estúdio, está solicitando a todos que escrevem peças em Vitória para encaminhá-las à Fundação Cultural.

Entusiasta de dramaturgia para crianças e adolescentes, Milson frisa que, tendo em vista a exiguidade de pessoas que escrevem peças aqui, os que se dedicam ao conto, à novela ou ao romance poderiam, talvez, transformar algumas histórias em dramas ou comédias para serem futuramente encenadas.

"Alguns já foram contagiados pelo entusiasmo, diz Milson, e José Immo Goring, que é poeta, e Bob de Paula, do grupo de Teatro da Barra, estão com peças prontas para serem levadas ao palco. Sendo que a de Bob, "A Sereia de Meaípe", será nosso espetáculo de estréia no Teatro-Estúdio".

Milson Henriques, autor do personagem Marly e chargista de A TRIBUNA, esclarece que a preferência na escolha das peças infantis ou infanto-juvenis recairá sobre as que usarem temas locais, aproveitando o rico folclore capixaba, com suas lendas que nada ficam a dever a outros Estados.

Sobre esse aspecto, ele lembra uma obra que pode servir de base para os interessados em participar: "Lendas Capixabas" de autoria de Maria Stella de Nova is. "O livro de Maria Stella é uma boa fonte de inspiração para que com temática simples e objetiva, o teatrólogo iniciante possa enveredar por um dos mais estimulantes caminhos do teatro que é o infantil", disse.

Se por ventura "A Sereia de Meaípe" não puder ser encenada em breve, Milson estreará com "Liberato, o Rato que era Líder", de autor carioca. Outra peça que ele está interessado em colocar no palco do Teatro-Estúdio é "Chuva de Sorrisos", de Pasqual Lourenço, que trata sobre eleições numa cidade fictícia. Mesmo pretendendo se dedicar apenas à direção e coordenação da parte infantil do Teatro-Estúdio, Milson Henriques espera ter tempo para colocar suas idéias no papel como a que ele guarda com especial carinho: uma comédia sobre a claqué, instrumento de aplausos dos programas de televisão, analisando seus tipos humanos.

"O principal, conclui, é que as pessoas se sintam motivadas a se dedicarem a algo inédito em Vitória: a dramaturgia, principalmente a infantil. Esperamos que com o apoio oferecido pela Fundação aos teatrólogos estreantes possamos ter realmente um núcleo teatral no Espírito Santo, sem que seja necessário ficar à espera de uma peça infantil de fora para ser apresentada aqui".



Milson Henriques: procurando autores capixabas de peças infantis